



PEQUENO CADERNO

4 PASSOS DO CAMINHO

DESEJO

DESEJAR É SER EM DEUS



Desejo é uma palavra que lhe causa conforto ou desconforto? Parece algo apropriado – lhe é próprio – ou algo totalmente inapropriado? Sim... o desejo é o primeiro passo. É por onde realmente devemos começar. Não tenha medo de desejar. Essa é uma prática simples que lhe confere **propriedade** de si mesmo.

Feche seus olhos e permita que seus pensamentos – todos eles – circulem livremente. Sinta-se tão confortável como se estivesse andando pelos corredores da sua casa. Sinta-se seguro. Algum pensamento lhe causa estranheza... tristeza, raiva ou ansiedade? Não se preocupe... esses são os pensamentos que podemos entregar imediatamente ao Espírito Santo. Ele os deseja alegremente.

Continue andando sobre os seus campos de cultivo... andando pela sua propriedade, pelo seu domínio. Continue andando pelas suas terras; continue andando pela sua mente... circule livremente entre os seus pensamentos. Entregue aqueles que causam desconforto e alegre-se com aqueles que lhe confortam.

Desejar é querer sentir-se livre diante de todos os seus pensamentos... sem qualquer sombra do medo. É querer mais desse campo florido e dessa terra santa. É querer mais de Deus aqui e agora, exatamente no Instante desse momento em que você acredita estar.

EU DESEJO...

que todos vocês saibam
realmente onde estão
nesse Exato Momento.

que todos vocês desejem
a única Lembrança
verdadeira e absoluta.

que todos vocês confiem
na prática do Perdão
e experimentem Suas Dádivas.

Amém.

INTENÇÃO

INTENTAR É NÃO CAIR EM TENTAÇÃO



Em algum momento, você já relacionou intenção à tentação? Uma como reflexo invertido e avesso da outra... como se o mundo estivesse, além de projetado, também de cabeça para baixo? Intentar é “não cair em tentação”. A tentação é o hábito... é o “fazer” do ego. E, se não há intenção da Lembrança de Deus, só existe tentação.

A intenção é não mais permitir o próprio adormecimento. O desejo lhe desperta, e a intenção lhe mantém acordado. Nesse segundo passo, sugerimos uma prática para manter em mente somente o fluxo do que lhe é próprio; somente o Fluxo do Amor: a Prática da Lembrança.

E que se iniciem "os trabalhos".

A PRÁTICA DA LEMBRANÇA

(parte I)

Posicione-se confortavelmente. Feche seus olhos. Respire para relaxar. Respire para descontrair.

Inicialmente, treinaremos a **atenção**: imagine duas telas, como aquelas abas que abrimos no computador. Em uma, a escuridão dos seus olhos fechados; na outra, tudo que você escuta, cheira, ouve e sente. Sempre que novas abas forem abertas, feche-as gentilmente, permanecendo entre a primeira e a segunda tela.

Ainda lhe parece natural vagar através das suas percepções, experimentando os efeitos de cada pensamento, distraíndo-se e esquecendo da sua nova prática, então... enquanto for necessário, respire e volte sempre para a segunda aba. Ela é sua tela de trabalho.

Agora, pratique! Sem cessar. E todas, todas as vezes, que seu corpo contrair... respire. Ofereça esse Momento Presente ao Filho de Deus. Permita que a atenção seja a Ponte entre Pai e Filho. É aqui, nessa "brecha", onde o Espírito Santo nos acompanha, iluminando apenas o Ser, pois entre os seus olhos e a Visão de Deus não existe nenhum espaço, não existe separação.

CONFIANÇA

CONFIAR É PRATICAR.



Confiança é prática. Eu confio. Eu pratico. Eu pratico mais e mais e percebo como a minha prática é importante para cada parte da Criação. Ela é fundamental para a Expição. Eu confio na minha prática porque percebo o meu desejo pela Lembrança de Deus permeando cada vez mais a realidade.

E, se em algum momento nessa etapa do Caminho, algo lhe parecer estar “errado”, é porque os seus passos estão ficando mais largos... a sua percepção ainda reflete o “fazer do ego” e essa mudança, que a prática (con)fia dia a dia, é o reflexo invertido do hábito, do adormecimento e de tudo aquilo que você já não deseja mais. Os passos ficam largos e apressados... o Filho santo tem pressa. E esse movimento não é habitual até aqui, por isso ainda há percepção de que algo não está no seu devido lugar.

Pratique para que o hábito do esquecimento se transforme na prática constante da Lembrança de Deus. Confie! Permita que as asas do Filho santo O elevem em direção a sua verdadeira Morada.

A PRÁTICA DA LEMBRANÇA

(parte II)

Inicialmente, treinamos a atenção; agora, a prática será estabilizar a **percepção**. Abra os seus olhos. Olhe ao seu redor. Tudo, absolutamente tudo, o que você vê envolve a sua criação e as outras partes da Criação. Envolve você e seu irmão.

Observe... se um propósito comum não for o único meio para interpretar este mundo e todas as suas experiências, a sua percepção continuará flutuando entre os seus julgamentos. E o que você consideraria um “bom” propósito, uma vez que ele será único para todas, absolutamente todas, as suas próximas interpretações? Qual seria a linguagem, para o seu próprio universo, que você estabeleceria como universal? Sim... Amor. E quem você elegeeria como seu Intérprete e Tradutor nesse momento em que todos, em seus outros universos, aparentam ainda falar diferentes línguas? Sim... o Espírito Santo. Ele Mesmo!

Perdão é entregar ao Espírito Santo tudo, absolutamente tudo, o que você não escuta, cheira, ouve, sente e vê como Amor. Siga adiante na sua prática, diminuindo cada vez mais a "brecha" percebida entre você e seu irmão. Estenda Amor a todos os eventos, a toda criação, permitindo que eles lhe ofereçam estabilidade para que compreendamos que só assim, podemos nos comunicar verdadeiramente outra vez.

REDENÇÃO

REDENÇÃO É COMUNHÃO



Aqui, a mente alcança a si mesma...
e, ao fazê-lo,
abraça todas as partes da Criação.

Não existe mais “um lado de fora”,
só existe Vida.
Tudo faz parte do Fluxo do Amor,
porque o Filho sabe Quem é Seu Pai.

Não há mais contração,
não há resistência.
Há somente Redenção.
Há somente Comunhão.

A Comunicação é interna,
pois não há nada além dos Pensamentos de Deus,
não há nenhuma outra coisa,
nenhum outro tempo ou espaço.

Somos Um.
Aqui e agora,
em Deus.



WWW.2000EDITIONS.COM